



## A REPRESENTAÇÃO ICONOGRÁFICA E PRESERVAÇÃO DIGITAL: O CASO DE IMAGENS DE PESSOAS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

VIRGINIA BENTES PINTO<sup>1</sup>; JOELITON PEREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>; LUIZ ALLAN SILVESTRE DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A Ditadura Militar Brasileira (1964-1985) praticou atos de violências inimagináveis, inclusive com a prisão de mulheres, estudantes, grávidas, inclusive fotografadas. A análise iconográfica das fotografias e a preservação digital desses documentos é fundamental para a sua recuperação. Eis aí a necessidade de preservação digital dessas fontes, que espelham os crimes e toda sorte de violação dos direitos humanos. Destarte, questiona-se: quais são os metadados que deverão ser levados em consideração para a preservação digital dessas fotografias, visando favorecer o seu acesso e a recuperação, em museus custodiadores dessas fontes?

### OBJETIVO

Apresentar uma proposta de Preservação Digital de fotografias de estudantes violentados pela ditadura militar, levando em consideração a análise iconológica visando salvaguardar o legado hediondo desse período, bem como o compartilhamento e divulgação desses documentos.

### METODOLOGIA

Pesquisa documental pautada na análise iconográfica das fotografias que espelham a repressão da Ditadura Militar sobre a comunidade das universidades públicas do Estado do Ceará, durante esse período. Escolhemos 10 imagens, as digitalizamos, as salvamos em formato JPEG e as inserimos no software ICA-AtoM. Dos 15 campos de metadados do Dublin Core, selecionamos somente 10, considerados como bastante representativos desse período, porém com adaptações concernentes ao ambiente da Ditadura Militar.

### CONCLUSÃO

A representação iconográfica contribui para destacar o valor histórico e memorialístico das fotografias das vítimas da ditadura militar, no campo da Biblioteconomia e Museologia.



Figura 2. Helena Serra Azul e Chico Passeata segurando seu filho recém nascido

### RESULTADOS

Os achados da pesquisa evidenciam os seguintes campos, exemplificados aqui pelos metadados da fotografia de uma das estudantes perseguidas e encarceradas: Título/Nome: Palavras-chaves: Violência a estudante grávida, Descrição: A estudante presa, com seu filho recém-nascido no colo, em visita ao seu pai, também preso político, Data da prisão: 04/10/1969, Criador: DOPS, Tipo: fotografia, Formato: JPG, Fonte: Arquivos da Ditadura, Relação: Relatório do DOPS, e Cobertura: Casa Amarela-Recife.

### REFERÊNCIAS

- ARELLANO, Mádero; ÁNGEL, Miguel. A preservação digital da documentação museológica. Seminário Serviços de Informação em Museus: informação digital como patrimônio cultural, n. 4, p. 149-157, nov. 2017.
- BARREIRA, César et al. Tempos de "nunca-mais": As graves violações dos direitos humanos nas universidades públicas do Ceará (1964-1985). Fortaleza: Imprensa Universitária, 2024.
- BRASIL. Comissão Nacional da Verdade. Relatório Volume II, Textos Temáticos. Brasília: CNV, 2014. Disponível em: <[https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume\\_2\\_digital.pdf](https://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_2_digital.pdf)>. Acessado em: 20 jan 2025
- PANOFISKY, Erwin. Significado nas artes visuais. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

<sup>1</sup> Doutorado em Sciences de Information et de la Communication- Institut des Communications et des Média (ICM), Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades II, vbentes@ufc.br

<sup>2</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades II, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC), joeliton.pereirads@gmail.com

<sup>3</sup> Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidade II, lallansilvestre@gmail.com